



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 16

Data: 11/09/2019

Horário: 17h00

Local: Bandes

Assunto: Mini-usinas Solares

Empresa Solicitante: Fóton Vix Soluções Sustentáveis

Representante da empresa: Alvimar Pinto (Diretor de Projetos)

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Anderson Peixoto Jardim	Sefaz	Gerente de PPP- Em exercício
Erico Sangiorgio	Sege	Subsecretário de Administração
Ivone Pontes	Bandes	Consultora Técnica
Luis Fernando C. de Mello Leitão	Bandes	Diretor de Negócios
Maurício César Duque	Bandes	Diretor-Presidente
Simone Lemos Vieira	Sefaz	Subgerente

Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos de Maurício Duque, que passou à palavra a Alvimar. Disse que empresa agendou a reunião para entender a demanda do governo pelo projeto de mini-usinas solares. Anderson fez explanação sobre o Programa de Concessões e Parcerias, ressaltando o papel estratégico do Bandes bem como o gerenciamento do Programa pela Sefaz. Complementou que com essa reformulação foram publicados os Decretos 4.443/19 e o 4.444/19, ambos disponíveis no Portal. Com o novo procedimento, mudou a forma de encaminhar as concessões e PPPs do Estado, que agora contam com uma fase preliminar que é a sondagem de mercado. Ressaltou que a modelagem pode ser obtida por meio de PMI, MIP ou por consultores contratados, mas que agora todas essas modalidades são denominadas “chamamento público”. Maurício salientou que a sondagem é importante para o governo colher informações do mercado, que sirvam como parâmetros para a elaboração do edital de chamamento público. Disse que a intenção do governo é disponibilizar as áreas para a instalação das mini-usinas, mas a validação dessas áreas poderá ser feita durante a modelagem da PPP. Anderson complementou que, caso existam áreas ociosas, mas que sirvam tecnicamente, poderão ser consideradas viáveis, mas na modelagem isso será definido. O importante é que as áreas tenham muita exposição solar. Alvimar questionou



sobre a isenção de imposto se for acima de 1 mega. Maurício respondeu que isso será discutido junto ao Confaz, até porque seria para consumo do próprio governo. Então, poderia considerar, para o estudo, o plano de negócios considerando 1 mega. Maurício complementou sua fala ressaltando a regulamentação do FGP-ES e aporte de R\$ 20 milhões, e que à medida que novas PPPs sejam lançadas esse valor aumentará. Anderson falou sobre a situação fiscal do estado, do Fundo Soberano e da parte de recursos que irá para fundo de equity, o que proporcionaria papel de investidor por parte do Estado do Espírito Santo e, inclusive, sócio na SPE. Alvimar disse que a empresa preparará proposta e se seria possível o agendamento de nova reunião para apresentação, o que foi respondido positivamente. Por fim, Maurício agradeceu a presença de todos, dando a reunião por encerrada.